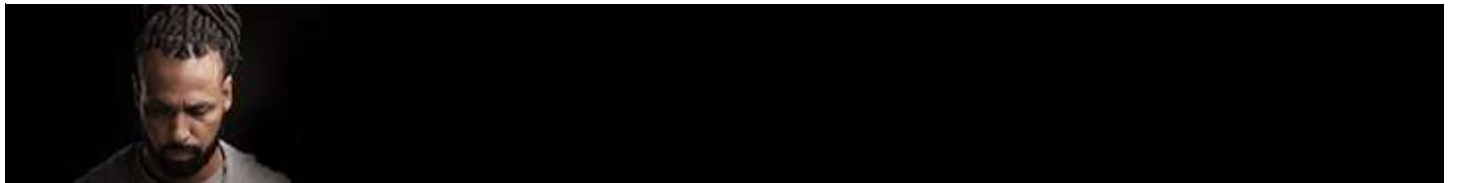




Brasil, quarta, 12 de maio de 2021.



NACIONAL ESTADOS ▾ RÁDIO RELIGIÃO VARIEDADES MUNDO EDITA



AGRONEGÓCIOS

# Agronegócio brasileiro pode perder R\$ 5,7 bilhões por ano com desmatamento na Amazônia, diz estudo

Compartilhe:      



Publicado por 1 minuto atrás em 12 de maio de 2021

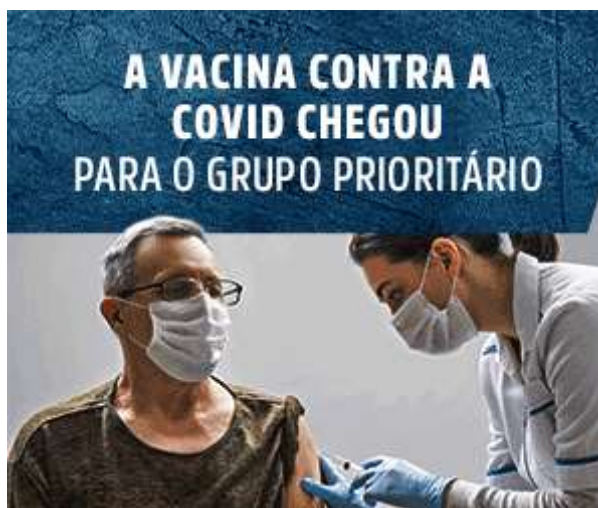
Por **Laura Nortão**



Em artigo publicado na revista científica “Nature Communications” nesta segunda-feira, cientistas brasileiros apontam que a falta de chuva e a perda da biodiversidade causada pelo desmatamento na região sul da Amazônia já causam queda de produtividade do agronegócio brasileiro.

**A estimativa é de que o prejuízo, mantidos os níveis de desmatamento, chegue até US\$ 1 bilhão (R\$ 5,7 bilhões) por ano até 2050.**

Os autores do estudo são do Centro de Sensoriamento Remoto da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que trabalharam em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Universidade de Bonn, na Alemanha.



Eles avaliaram que, com menos árvores, há menos umidade no ar e menos chuva. O avanço do desflorestamento impacta a produtividade do agronegócio brasileiro e os impactos do desmatamento resultam em menor volume de chuvas e menor produção agrícola.

Em 2019, um quarto do sul da Amazônia brasileira – no estado de Acre, Amazonas, Rondônia, Pará, Tocantins e Mato Grosso do Sul – já havia atingido o limite crítico de redução de chuvas por perda de floresta. Em algumas regiões, a redução de chuvas devido ao desmatamento já chega a comprometer 48% do volume total das chuvas anuais.

O engenheiro florestal que coordenou o estudo, Argemiro Teixeira Leite Filho, diz que o desmatamento está diminuindo a capacidade do bioma amazônico de regular o clima e a chuva, colocando os sistemas agrícolas do país, grande parte de agricultura familiar (alimentada por chuvas), no caminho do “agro-suicídio”.

**“Da forma que o desmatamento vem avançando, não conseguimos manter o sistema produtivo na Amazônia da forma que ele vem crescendo ao longo do tempo, ou seja: é uma situação autodestrutiva”, disse Leite Filho em entrevista à GloboNews (veja vídeo no topo desta reportagem).**

O valor da perda pode aumentar ou diminuir daqui até 2050, mas os prejuízos são altos, embora muitos produtores ainda não se deem conta disso. O que pode variar da

é o quanto será perdido e isso depende de políticas efetivas de controle do desmatamento serem adotadas. Quanto menos efetivas as políticas, maiores serão os prejuízos.

**“O que pode ser feito é, basicamente, controle do desmatamento. Não há como resolver o problema controlando pontualmente. O combate do desmatamento na Amazônia precisa ser considerado uma política nacional, mas não somente ambiental: ele também é uma política a favor do agronegócio”, explicou Argemiro Teixeira Leite Filho.**

Considerando o cenário atual de políticas de combate ao desflorestamento, a produção de soja até 2050 podem ser R\$ 32,2 bilhões (US\$ 5,6 bilhões). Já para a carne seria de R\$ 1,03 trilhão (US\$ 180,8 bilhões) nas próximas 3 décadas. Com uma política eficaz para o combate ao desmatamento na Amazônia até 2050, a diminuição de custos seria de R\$ 111,15 bilhões (US\$ 19,5 bilhões).

Na última sexta-feira, a medição do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) mostrou que a área sob alerta de desmatamento na Amazônia Legal em abril foi a maior desde 2016: 581 km<sup>2</sup> até o dia 29. É o segundo mês consecutivo em que os índices batem recordes históricos mensais.

## Como o cálculo foi feito

O estudo durou três anos e levou em conta o aumento do desmatamento e a diminuição da chuva no período de vinte anos, entre 1999 e 2019. A cada 10% mais de desmatamento, a quantidade de chuva anual diminui aproximadamente 49,2 mm por ano.

A pesquisa também considerou dados de produtividade da Projeção do Agronegócio até 2029, feita pelo Ministério do Meio Ambiente, que demonstram a área total ocupada pelo agronegócio em 2019.

Na produção de soja, a cada hectare de terras se produz 3,7 toneladas de soja; o valor vale R\$ 1.721 (US\$ 302). Em toda a região do sul da Amazônia, em 2019, eram 4,

hectares onde são produzidos mais de 17 milhões de tonelada de soja, com vol  
receita de cerca de R\$ 5,3 bilhões.

G1.globo.com

TÓPICOS RELATADOS: #AGRONEGÓCIO #DESMATAMENTO

TÓPICOS INTERESSANTES



**Perspectivas econômicas do Agronegócio brasileiro para a safra 21/22 serão apresentadas em evento 100% digital e gratuito**

MAIS DESTAQUES



**Perspectivas econômicas do Agronegócio brasileiro para a safra 21/22 serão apresentadas em evento 100% digital e gratuito**



**Cultivares de gergelim da Embrapa geram R\$ 52,9 milhões aos produtores brasileiros**



**Agronegócio em Roraima caminha a passos largos. Acir Gurgacz inaugura ponte é data histórica**



EXPEDIENTE    FALE CONOSCO    ANUNCIE    ASSINATE

